

STUDIO ARTHUR CASAS

ARQUITETURA

E DESIGN

USA - New York

110 E 25th Street, St #354

10010, EUA

+ 1 646 839 5063

ny@arthurcasas.com

Brasil - São Paulo

Rua Itápolis, 818 - 01245 000

55 11 2182 7500

55 11 3663 6540

sp@arthurcasas.com

FACTSHEET

| | |
|-------------------|--|
| Projeto | Casa EK |
| Autor | Arthur Casas |
| Equipe | Alexandra Kayat, Alessandra Mattar, Regiane Khristian, Mariana Kulisch Bilman, Miti Sameshima, Marina Werfel |
| Construtor | GD8 |
| Consultores | Stec (estrutura), Grau Engenharia (instalações), Gil Fialho (paisagismo), Gilberto Floriano (áudio e vídeo) |
| Fornecedores | Hunter Douglas (miniwave), Unibox (caixilhos), Bricolagem (pintura da fachada), Wall Lamps (iluminação), Ornare (armários), Clamom (marcenaria), Perola Mármore (mármore) Parquet SP (piso de madeira), Snaldi (portões), Punto (metais), New set (ar condicionado), Braston (piso drenante) |
| Design Interiores | Dedon (mobiliário externo); Casual (cadeira de jantar – Mariani e poltronas do living Arflex); Nani Chinellato (tecidos naturais); Dpot (mesa de jantar e par de poltronas mole); Herança Cultural (poltronas sênior); Safira Sedas (tecidos Gastón y Daniela) Decameron (sofas); Etel (banco vintage; poltrona Annette e Petala mesa de centro / Jorge Zalszupin); Emporium cortinas (cortinas e persianas); Collectania (Arcade pufe); Pagliotto (mesa de jantar do terraço); Revestir Revestindo (revestimento de couros) |
| Datas | 2011 - 2015 |
| Área do terreno | 750 m ² |
| Área construída | 655 m ² |
| Localização | Praia da Baleia – São Sebastião – SP, Brasil |
| Imagens | Ricardo Labougle |

SOBRE

A Casa EK possui a particularidade de ter sido construída ao lado de outro projeto realizado pelo Studio, a Casa MD. O principal pedido do cliente foi que houvesse completa distinção entre as propriedades, de modo que cada arquitetura mantivesse personalidade própria.

O terreno estreito, em frente à praia da Baleia, possui apenas uma entrada, voltada para o mar. O desafio foi conciliar abertura à paisagem com privacidade e praticidade no acesso de pessoas e veículos. A solução passou pela elevação da casa em relação ao terreno e escavação para esconder a garagem. Assim, todo o térreo situa-se 1.20 m acima do nível da rua, abrigando a piscina, áreas sociais, de serviços e uma suíte voltada para o jardim aos fundos. O portão guilhotina desaparece sob o solo para a entrada de veículos e pode ser ajustado para fechar completamente a fachada, alinhando-se com o vizinho, ou mantê-lo em altura intermediária que preserve tanto a privacidade quanto a vista do mar desde a casa.

O programa extenso demandou ocupação quase total do terreno, liberando-se apenas os recuos legais. Tal escolha implicou poucas áreas verdes, o que foi compensado por generosos jardins verticais, em sistema que cria interessantes padrões geométricos, mesmo quando a vegetação estiver densa.

A estrutura revela-se pelo pórtico na fachada, liberando os interiores com vãos de 10 metros. A sala abre-se completamente para o exterior com caixilhos que correm para as laterais, integrando estar, jantar e home theater ao deck da piscina. O volume do térreo é trabalhado em tom fendi claro que foi aplicado às paredes, marcenarias e forro, realçando a sensação de total integração entre interior e exterior.

Cinco suítes foram projetadas no primeiro andar, duas com vista para a praia e duas voltadas para a serra, além de uma suíte central e sala íntima ao lado da escada. O volume superior, revestido em painéis metálicos, encaixa-se na estrutura inferior, com os pórticos servindo de peitoril. Assim, a casa parece ter altura menor que a real, em proporções mais suaves. Diante das janelas e portas de correr os painéis podem ser abertos, tornando o volume dinâmico. A cobertura transforma-se em solário cercado pela laje plantada, com um spa e fogo de chão. Todos os guarda corpos são em vidro extra clear, ressaltando a intenção de apagar os limites com a paisagem.

O projeto de interiores segue os tons fendi claro da arquitetura e acrescenta tecidos e mobiliário de cor mostarda, em inusitada combinação entre tons quentes e frios. Os clientes primaram por total conforto e praticidade, com grande quantidade de peças brasileiras, como a poltrona mole de Sérgio Rodrigues e a mesa pétala de Jorge Zalszupin, além da atmosfera casual, condizente com uma casa de praia.

A casa EK exemplifica como dois programas similares, em terrenos vizinhos, podem estabelecer diálogo em termos de solução sem perder identidade própria, privilegiando tanto a continuidade quanto a autonomia.